

A IDEOLOGIA NEOLIBERAL NA EDUCAÇÃO: Um estudo de caso na rede estadual de ensino no Mato Grosso do Sul

Nathalia Barbosa Sales | UFMS | nathalia.sales@ufms.br
Roberto Chaparro Lopes | UCDB | robertochaparro10@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, programas voltados à alfabetização passaram a ocupar posição estratégica nas agendas governamentais, articulando mecanismos de avaliação externa, formação continuada, monitoramento de resultados e cooperação entre estados e municípios. Nesse movimento, diversas iniciativas foram firmadas entre governos (estaduais e federal) juntamente com o setor privado para o fomento da educação no Brasil, o que abre espaço e precedente para a inserção de ideias mercadológicas, empreendedoras e neoliberais no âmbito da educação pública.

Partindo desse primas, tem-se o Programa MS Alfabetiza – Todos pela Alfabetização da Criança, implementado pelo governo do estado de Mato Grosso do Sul em 2021, e alvo dessa pesquisa. Nesse contexto, o referido programa tem a finalidade de fortalecer os índices de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

A criação do programa se deu diante dos impactos educacionais decorrentes da pandemia da Covid-19, período em que os sistemas de ensino enfrentaram profundas dificuldades relacionadas ao processo de alfabetização infantil, especialmente com as práticas de ensino remoto. Para além do discurso de estímulo da aprendizagem, observa-se que políticas dessa natureza também incorporam elementos característicos das reformas educacionais orientadas por princípios neoliberais e mercadológicos, tais como a centralidade dos indicadores quantitativos, a responsabilização das escolas pelos resultados obtidos e a valorização de mecanismos de premiação e desempenho.

Sendo assim, o objetivo desse estudo se caracteriza por buscar compreender seus impactos sobre a alfabetização, a gestão escolar, trabalho docente e a influência da

racionalidade neoliberal e analisar a relação entre avaliações externas, responsabilização e desempenho escolar e compreender os efeitos dessas políticas no cotidiano pedagógico e nas condições de trabalho dos professores alfabetizadores.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi elaborada vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – PPGGEdu-UFMS, vinculada à área de concentração em Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional. Até o momento da escrita desse resumo, a pesquisa se encontra no primeiro ano de mestrado. A pesquisa se caracteriza por uma pesquisa qualitativa.

Assim sendo, a metodologia proposta para a pesquisa se baseia em pesquisa documental e estudo de caso. A pesquisa documental buscou analisar textos oficiais do Programa, identificando práxis neoliberais nos textos e práticas ordenadas pelo Programa. Quanto à delimitação do estudo de caso, a pesquisa concentra-se no âmbito da rede pública de ensino de Mato Grosso do Sul, tendo como recorte empírico uma escola localizada na região das Moreninhas, em Campo Grande – MS. O foco da investigação em campo recai sobre os processos de implementação do programa, seus instrumentos de gestão e seus impactos na dinâmica escolar, especialmente no que se refere às avaliações externas, às políticas de formação continuada e aos mecanismos de incentivo por desempenho.

Para a construção dos capítulos da dissertação foi realizado um levantamento bibliográfico que contemplou autores que discutem neoliberalismo, performatividade, gestão educacional e alfabetização, tais como Stephen Ball, Pierre Dardot, Christian Laval, Dermeval Saviani, Michael Apple, Rubens Casara e Paulo Freire.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os referidos documentos constam no Quadro 01, abaixo, organizados por ano de publicação e esfera (Federal ou Estadual) que pertencem.



Quadro 01 – Documentos em Análise

Quadro 1 – Documentos analisados na pesquisa

Tipo de Documento	Referência	Ano	Esfera
Lei Estadual	MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 5.724, de 23 de setembro de 2021.	2021	Estadual
Resolução	MATO GROSSO DO SUL. Resolução n. 4.307/2024 – MS Alfabetiza.	2024	Estadual
Resolução	BRASIL. Resolução nº 19, de 29 de setembro de 2023 (CNCA)	2023	Federal
Portaria	BRASIL. Portaria nº 1.774, de 1º de setembro de 2023	2023	Federal
Decreto Estadual	MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 16.225, de 7 de julho de 2023 (IQE-MS).	2023	Estadual
Decreto Estadual	MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 15.909, de 29 de março de 2022 (Escola Destaque).	2022	Estadual
Decreto Estadual	MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 15.897, de 14 de dezembro de 2021.	2021	Estadual
Evento Institucional	MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Cerimónia de premiação do MS Alfabetiza.	2024	Estadual
Registro Institucional	MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Galeria de fotos da cerimónia.	2024	Federal
Constituição	BRASIL. Constituição da Rep· ȕblica Federativa do Brasil de 1988.	1988	Federal
Lei Federal	BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB).	1996	Federal
Decreto Federal	BRASIL. Decreto nº 11.536, de 12 de junho de 2023.	2023	Federal
Decreto Federal	BRASIL. Decreto nº 12.191, de 20 de dezembro de 2024.	2024	Federal
Documento Normativo	BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular	2017	Federal

Fonte: Elaborado pela autora a partir de documentos oficiais (2021 – 2024).

A investigação pretende demonstrar que o Programa MS Alfabetiza, embora apresentado institucionalmente como estratégia de fortalecimento da aprendizagem e enfrentamento das dificuldades educacionais intensificadas no período pós-pandemia, incorpora mecanismos típicos da racionalidade gerencial neoliberal, como o monitoramento constante de indicadores, o estabelecimento de metas e a centralidade das avaliações externas. Tais elementos tendem a reorganizar o trabalho pedagógico em função do desempenho mensurável, produzindo impactos sobre a autonomia docente, intensificação a competitividade entre escolas e professores, sobretudo em contextos marcados por desigualdades sociais e estruturais.



Entre os dados iniciais da análise documental, tem-se entre os resultados principais que o Programa fomenta a competição e ranqueamento entre as escolas, estimulando a classificação e estigmatização das escolas que alcançam bons resultados como “escolas ruins”.

Pretende-se, ainda, evidenciar a necessidade de construção de políticas educacionais comprometidas não apenas com indicadores estatísticos, mas também com a garantia do direito à educação, da valorização docente e da qualidade social da escola pública.

Os trabalhos de campo para a execução do estudo de caso na escola escolhida estão programados para o segundo semestre de 2026.

4. CONCLUSÕES

O objetivo geral busca compreender o Programa MS Alfabetiza e seus desdobramentos na gestão escolar e nas práticas pedagógicas relacionadas à alfabetização. Espera-se, ao final da pesquisa, contribuir para o debate crítico acerca das políticas de alfabetização implementadas no contexto contemporâneo, problematizando os limites e as contradições presentes em programas orientados pela lógica gerencial. Pretende-se, ainda, ampliar as discussões sobre qualidade social da educação, formação docente e direito à alfabetização, compreendendo a escola pública para além de indicadores estatísticos e resultados mensuráveis.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. **Educação global S.A.**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa-PR: UEPG, 2014.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**. São Paulo: Boitempo, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**. São Paulo: Boitempo, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. Campinas-SP: Autores Associados, 2013.